

PROJETO FAMÍLIA VIVA¹

Carla Suely Coutinho Amaral², Maria Auxiliadora Rivelli Chaves³,
Rodrigo Carlos Guilherme Miranda⁴, Fabiana Cristina Teixeira⁵

Resumo: *Este trabalho trata de um relato de experiência de uma atividade acadêmica na área de Psicologia do Desenvolvimento, realizada na Creche São Sebastião, localizada em Viçosa. O objetivo era propiciar aos pais dos alunos assistidos pela creche e aos funcionários desta um espaço para troca de informações por meio de palestras, com temas capazes de proporcionar reflexões, mudanças de comportamentos e atitudes. Foram formados dois grupos, sendo um composto pelos funcionários e outro pelos pais. Foram realizados seis encontros com cada grupo, ao longo do ano de 2012 e primeiro semestre de 2013. Os relatos das avaliações indicam que os encontros contribuíram para o desenvolvimento interpessoal dos participantes e para melhoria das relações familiares, através de mudanças na postura dos pais frente aos seus filhos. Da mesma forma, contribuíram para o trabalho em equipe na creche e para a orientação das funcionárias em relação à educação infantil.*

Palavras-chave: *desenvolvimento interpessoal, educação, pais, psicologia.*

Introdução

A vida contemporânea impõe às mulheres uma nova postura frente à família e ao mercado de trabalho, fazendo surgir um grande dilema: cuidar dos filhos ou da carreira profissional. Na maioria dos casos, as mulheres são obrigadas a optar pela carreira profissional para complementar a renda familiar; com isso, as mães que não têm disponibilidade para cuidar de seu filho

¹ Projeto elaborado no Estágio Básico I e aplicado no Estágio Básico II e III do curso de Psicologia - FACISA/UNIVIÇOSA.

² Graduanda em Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. E-mail: carlascamaral@gmail.com

³ Graduanda em Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. E-mail: dorariveli@yahoo.com.br

⁴ Graduando em Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. E-mail: rodrigocgm@yahoo.com.br

⁵ Professora do curso de Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. E-mail: fabiteixeira2000@yahoo.com.br

necessitam transferir os cuidados com essas crianças para outros profissionais, como os educadores infantis.

De acordo com Cabral (2005), a Educação Infantil, nos últimos anos, vem passando por muitas transformações e também por muitos desafios, que são difíceis de serem resolvidos a curto prazo, principalmente, no que diz respeito às mudanças de paradigmas, crenças e concepções.

Sendo assim, torna-se necessário repensar e transformar as questões referentes ao cuidar da criança e o ensinar da Educação Infantil. Segundo Rocha (2001), há a necessidade de que o trabalho realizado no interior da creche e da pré-escola tenha não só caráter assistencial, mas, sobretudo educativo. Para Trancredi e Reali (2002), envolver a família no cotidiano escolar das crianças, pode significar uma interação entre as duas instituições, escola e família, com vistas a conhecerem-se melhor e realizar um trabalho em conjunto.

De acordo com Yunes, (2004), uma das características da família é o fato de ser o primeiro ambiente do qual a criança participa ativamente, interagindo através de relações face-a-face. Aos poucos, as relações vão se expandindo dentro do grupo familiar e pra outros grupos - dentre eles a escola. Compete às instituições propor ações que promovam a troca de informações com as familiares das crianças, e incentivar a participação na vida escolar da mesma.

De acordo com Neves (2003), são várias as estratégias possíveis de serem realizadas, dentre elas destacam-se: reunião de pais, conferências individuais, contatos informais, visitas domiciliares, participação dos pais em atividades com as crianças, empréstimos de livros, festas e comemorações, informativos, palestras, seminários e excursões com a participação dos pais.

A partir da análise do cadastro das crianças e através de entrevistas com os funcionários da creche, pode-se constatar a necessidade de usar de estratégias para promover a participação e inserção dos pais na vida escolar das crianças da creche São Sebastião. Para tanto, propõe-se a metodologia abaixo.

Material e Métodos

O presente trabalho desenvolveu-se na Creche São Sebastião - uma entidade filantrópica, localizada no bairro Inácio Martins, em Viçosa - MG, que tem por objetivo atender crianças carentes de faixa etária de um a cinco anos de idade (creche e pré-escola), dos diversos bairros da cidade. Essa instituição

tem como princípios norteadores de trabalho o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual, afetivo e social, complementando a ação de cuidar e educar da família e da comunidade.

O trabalho de pesquisa consistiu na aplicação do projeto denominado “Família Viva”, que tem por objetivo promover meios que culminem na inserção dos pais e/ou responsáveis no processo de desenvolvimento físico, psicológico, intelectual, afetivo e social das crianças assistidas pela referida creche.

Para tal, foram promovidos encontros mensais com palestras para os pais e responsáveis pelas crianças assistidas pela Creche São Sebastião – Criança Feliz, que duraram, em média, 2 horas.

Ao longo de um ano e meio foram realizados seis encontros com cada grupo. Foram abordados os seguintes temas para os pais: O Papel da Escola e da Família; Amor e Limite, Perdas e Frustrações, A importância do Brincar, Sexualidade Infantil e Filhos, reflexo dos Pais. Para os funcionários abordaram-se os temas: Trabalho em Equipe, Relacionamento Interpessoal, Ética no Trabalho, Sexualidade Infantil, A importância do Educador no Desenvolvimento da Criança e O Brincar na Educação Infantil. A metodologia consistiu em palestras com a exposição dos temas mencionados acima por meio da aplicação de dinâmicas de grupos, exposição de vídeos e com uso de *datashow*.

Ao final de cada semestre, foram feitas avaliações pelos participantes, sendo que as análises destas demonstram que o objetivo do projeto foi atendido a contento.

Discussão

Todos os encontros aconteceram no período noturno para que o horário fosse um facilitador em relação à aderência e participação dos pais e funcionários ao projeto, visto que todos eles, ou a maioria deles, trabalham durante o dia. No entanto, esse horário também apresentou um dificultador para as reuniões, sendo que após um dia de trabalho todos chegavam à reunião cansados. Dessa forma, as reuniões tiveram que ser o mais breve possível, e os temas tiveram que ser tratados de forma descontraída e objetiva para captar a atenção dos participantes.

No primeiro encontro com os pais houve uma grande participação destes, no entanto, o número de participantes nas reuniões posteriores caiu pela metade. Pode-se atribuir este declínio ao fato de que, para primeira reunião, desenvolvemos um convite para os pais avisando que seria servido um lanche após a reunião. É preciso também levar em consideração outros fatores que poderiam ter contribuído para essa defasagem, como: finalidade do projeto, horário, assuntos das reuniões. Durante todas as reuniões com os pais houve uma significativa participação destes nas discussões: muitos se pronunciaram manifestando dúvidas, compartilhando experiências e expressando opiniões. A abordagem reflexiva das reuniões fez com que todos os participantes percebessem a importância dos temas abordados. Alguns participantes utilizaram dos encontros para resolverem questões familiares. Todas as questões levantadas pelos pais foram acolhidas e, na medida do possível, receberam uma orientação específica, fortalecendo a confiança destes participantes, que tiveram a oportunidade de se expressarem.

Observou-se que os temas tratados nas reuniões promoveram reflexões importantes sobre a postura dos pais diante seus filhos. Ao final do projeto, quando entregue uma avaliação a cada responsável a respeito de todas as reuniões, todos os depoimentos relatam benefícios proporcionados pelo projeto. Os encontros possibilitaram a criação de um espaço no qual os participantes tiveram a oportunidade de esclarecer suas dúvidas sobre a educação dos filhos, e onde passam a ter acesso a informações importantes sobre a Educação Infantil. Nesse espaço, também puderam manifestar e expressar através da participação nas discussões os seus desejos, anseios, expectativas, frustrações, medos satisfações, e insatisfações na relação pai e filho.

As reuniões com os funcionários teve a aderência mediana, sendo que, inicialmente, as funcionárias iam para suas casas e depois retornavam para as reuniões. Posteriormente, as reuniões foram agendadas no mesmo dia que as mesmas permaneciam na creche para fazerem o planejamento semanal, aumentando assim o número de participantes na capacitação. As reuniões trataram de temas importantes para o trabalho em equipe e para o trabalho com as crianças.

Em todos os encontros houve expressiva participação das funcionárias presentes, que utilizaram da fala e da participação nas dinâmicas para se

expressarem em relação aos temas propostos. No entanto, pode-se observar que no primeiro encontro as participantes mostraram-se um pouco inseguras e retraídas para se manifestarem, fato que veio a mudar a partir do segundo encontro. As participantes tiveram espaço para esclarecer dúvidas, resolver questões interpessoais, compartilhar suas experiências, manifestar opiniões e dar sugestões. As avaliações expressam que os encontros contribuíram para o desenvolvimento profissional, interpessoal e para promover a integração do grupo.

Considerações Finais

A realização deste trabalho, a partir do estabelecimento da parceria entre a instituição e a família, permitiu conciliar o objetivo da entidade em promover o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual, afetivo e social, por meio da inserção e da aproximação dos familiares, complementando a ação de cuidar e educar a partir de um maior entrosamento e cooperação destes com a entidade.

Como já mencionado acima, não é uma tarefa fácil incluir os pais na vida escolar dos filhos; porém, não se trata de algo impossível. Ao contrário, é perfeitamente possível, quando se procura as estratégias mais adequadas e viáveis.

Este trabalho fornecerá subsídios para possíveis projetos futuros, que tenham por objetivo ações conscientes da necessidade do envolvimento da família e dos benefícios acarretados por essa aproximação.

Referências Bibliográficas

CABRAL, A. C. F. C. **Formação de Professores para a Educação Infantil:** um estudo realizado em um Curso Normal Superior. Tese de doutorado. Belo Horizonte: PUC Minas, 2005. Disponível em http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Educacao_CabralAC_1.pdf.

YUNES, M. A. M., Miranda, A. T. E & Cuello, S. E. S. Um olhar ecológico para os riscos e as oportunidades de desenvolvimento de crianças e adolescentes

institucionalizados. Em: S. H. K. (Org.). **Ecologia do Desenvolvimento Humano**: pesquisa e intervenções no Brasil. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

NEVES, N. V. G. et alli. Programa de envolvimento de pais. In: **Família e Desenvolvimento humano na Economia Doméstica**: O programa de Educação Infantil no Laboratório de Desenvolvimento Humano. Viçosa-MG: UFV, 1996.

ROCHA, E. A. C. A Pedagogia e a Educação Infantil. **Revista de Educação Brasileira**, Rio de Janeiro: ANPED, v. 16, p 32-33, 2001.

TRANCREDI, R. M. S. P.; REALI, A M. M. R. Visões de professores sobre as famílias de seus alunos: um estudo na área da Educação Infantil. **ANPED**. Disponível em <http://www.anped.org.br> . Acessado em 18 de setembro de 2012.